

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Bem era preciso

Por Manuel Araújo

NÃO há dúvida alguma — e o facto foi oportunamente anotado pelo Prof. Oliveira Salazar — que o êxito da Organização Corporativa tem sido empanado, muito frequentemente, pela falta — bastante vulgar — de espírito corporativo. Cem anos de liberalismo intensamente defendido e propagandeado, deformaram as inteligências de tal ordem que tem sido difícil integrá-las agora em ideias e sistemas mais conformes à realidade das coisas e aos tempos que passam. A verdade é que temos estado a construir um edifício novo com material bastante velho. A deficiência tem-se notado, sobretudo, na preparação dos dirigentes corporativos e, de um modo especial, nos que tem a seu cargo o comando — direcção e condução — dos organismos representativos das diferentes actividades económicas.

Ora porque assim tem sido e assim é o Governo — que por várias vezes reconheceu a necessidade de modificar a situação — acaba de mandar para a Assembleia Geral um projecto de lei que dentro de poucos anos terá resolvido o grave problema.

O relatório desse projecto de lei foi lido no dia 21, aos representantes da imprensa e da rádio, pelo Snr. Ministro das Corporações e Assistência Social.

Ao mesmo tempo que se instituem as Corporações e, portanto, se culmeia o sistema que enquadra a vida portuguesa, nos seus quadros naturais, tomam-se as providências necessárias para dar a esse mesmo sistema os elementos que lhe são indispensáveis e sem os quais não é possível dar o rendimento que pode e deve dar.

Nestes termos o Governo vai criar o «Plano de Formação Social e Corporativa» destinado como se diz na base I do referido projecto de lei — «a difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciência dos deveres de cooperação social».

A sua execução caberá ao Ministério das Corporações, sob a orientação do próprio Ministro. Terá, como já devem ter visto, três elementos de acção: o Centro de Estudos Sociais e Corporativos que funcionará junto do gabinete do Ministro das Corporações; o Instituto de Formação Social e Corporativa e, finalmente, o Serviço Social Corporativo e do Trabalho.

Estes três elementos da fecunda acção que se vai desenvolver para suprir a deficiência que ora se nota serão confiados a pessoas de absoluta idoneidade doutrinária, profissional e técnica e já com provas dadas — entende-se — no vasto campo corporativo.

Quer dizer: o Governo empreende uma campanha de larga envergadura para eliminar o mal que — estamos em crer — mais tem prejudicado a Revolução Corporativa. Sem dúvida que as suas realizações e os seus benefícios são já de grande monta. Ninguém de boa fé o pode contestar. Mas não se fez ainda o que se fazia mister fazer e, sobretudo, não se fez o que se podia e devia ter feito — se houvesse na grande massa, realmente, um arreigado espírito corporativo e uma bem estruturada mentalidade corporativa.

Agora se vai caminhar mais em frente. Registemos o facto já porque é consolador, já porque mais uma vez testemunha a profunda e forte vitalidade da Revolução Portuguesa.

### CAMPO DA FEIRA

O troço da avenida central do Campo da Feira, do chariz ao Hospital, encontra-se já completamente calcetado a paralelepípedos.

A utilidade desta obra não precisa de ser enaltecida tão evidente ela é.

### Novo General

No Palácio de S. Bento, sob a presidência do Senhor Presidente do Conselho, reuniu-se, no dia 20 do mês passado, o Conselho de Ministros.

Nessa reunião, o Conselho aprovou a promoção ao posto de general do nosso ilustre conferrâneo Snr. coronel Manuel Gomes de Araújo que recentemente, conforme noticiamos, concluiu os exames para o generalato com a classificação de muito apto.

O novo general que conta 59 anos de idade, e é um dos oficiais mais distintos do Exército Português, faz parte do Governo desde 1944. Assentou praça aos vinte anos, em 1917, e foi sucessivamente promovido a alferes em 1918, a tenente e a capitão em 1922, a major em 1939, e tenente-coronel em 1942 e a coronel em 1945; frequentou a Escola Superior de Guerra em Paris, foi professor do curso de Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares, chefe da secção de rearmamento do Estado-Maior do Exército, tendo nessa qualidade visitado a Suécia e a Alemanha, e membro da missão militar que esteve na Alemanha em 1944. Em Setembro desse ano assumia o Subsecretariado de Estado da Guerra, e em Fevereiro de 1947 foi nomeado Ministro das Comunicações.

Ao sr. general Gomes de Araújo, que é engenheiro civil e foi procurador à Câmara Corporativa, devem-se interessantes trabalhos, quer sobre os problemas de transportes nacionais, quer sobre mecanização e motorização das forças armadas.

*Jornal de Barcelos* regista com a maior das satisfações a promoção do ilustre barcelense ao generalato e apresenta-lhe as suas mais calorosas felicitações.

### Visita Pascal

O domingo de Páscoa festejou-se, no corrente ano, com a mesma alegria de sempre.

Na verdade a festa da Páscoa, dia em que se comemora a Ressurreição do Senhor, é a festa mais alegre do ano.

O tempo que de manhã ameaçou chuva, a meio da tarde, apresentou-se com um dia lindo de sol.

As cruces, em todo o nosso vasto concelho, puderam saír

*Continua na página 5)*

## IGREJA NOVA DE CHORENTE

III

OS habitantes da importante e laboriosa freguesia de Chorente há muito que têm uma grande aspiração: possuir uma igreja ampla e decente, a condizer com a categoria da terra a que pertencem e, sobretudo, com a majestade de Deus cujos louvores fervorosamente desejam cantar, em templo apropriado. Todos reconhecem que a actual igreja é pequena, inestética, mal colocada e mal segura. Tendo actualmente esta freguesia mais de setecentas e cinquenta pessoas, a actual igreja tem escassa capacidade para trezentas e cinquenta.

Quando, em princípios de Dezembro de 1951, se fez a primeira reunião de todos os paroquianos, para tratar da construção duma nova igreja, todos estiveram de acordo sobre este ponto.

A única discordância, que, desde início, se verificou, re-

fere-se ao local onde deve ser feita. A falta de melhor, escolheu-se, com o assentimento resignado da maioria, o mesmo lugar da actual, embora se reconhecesse que era acanhado e que não era o centro métrico da freguesia. Logo um numeroso e importante grupo de paroquianos se declarou contrário a esta escolha e recusou a sua participação na obra, quer como membros da futura comissão a organizar, quer como contribuintes monetários. Apesar da muita estima que nutríamos por essas pessoas, adoptamos, como norma, seguir sempre o parecer do maior número cuja importância, em conjunto, seja, pelo menos, igual à da parte oposta.

### Prudência

*Se conseguisses falar,  
Ó «Fonte dos Namorados»,  
Tinhas muito que contar,  
Das tentações dos pecados...*

*Escarninhas, vão soando  
As gargalhadas brejeiras...  
Tombam almas, resvalando  
Na loucura das maneiras.*

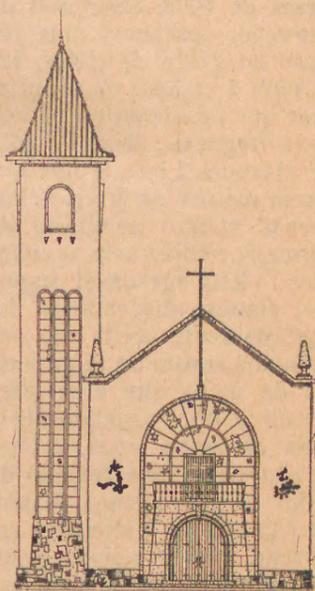
*Seguem lestas raparigas,  
Pelas veredas... Nas sombras,  
Há murmúrios de cantigas,  
E mentiras nas alfombras...*

*Juventude sem cautela,  
Não te deixes iludir,  
Que só a Virtude é bela,  
Vê se podes resistir.*

*Tens o futuro na mão,  
Ergue a fronte, sê gentil,  
E que, no teu coração,  
Brilhe o sol primaveril.*

*Por cada gesto insensato,  
Quantas horas de amargura!  
Vale a pena ter recato,  
Senso, prudência, candura.*

*Arnaldo de Azevedo Pinto*



Projecto da nova Igreja de Chorente

D'entre aqueles proprietários que se mostraram decididos a colaborar, constituiu-se uma comissão, cujo primeiro trabalho foi assinar uma «acta-compromisso» em que, entre outras, se tornava esta resolução: «promover, por todos os meios lícitos, ao seu alcance, a construção da igreja nova, desembolsando cada um, segundo as suas posses e na proporção dos outros paroquianos, a quantia, em dinheiro ou equivalente, que lhes for arbitrada, depois de prévia combinação».

Fez-se depois, de porta em porta, a subscrição entre todos os paroquianos e anotaram-se promessas no montante de cerca de quatrocentos contos.

Quando se tratou de elaborar o ante-projecto e incluir a

## A Franqueira

É uma Montanha histórica, apreciável sob vários aspectos: histórico, turístico e religioso.

Se é constante a vinda a este alto de eruditos, apaixonados pela história e pelas tradições pátrias e se os turistas em grande número lá sobem incessantemente, maior, muito maior é o número, verdadeiras multidões, dos que durante todo o ano visitam a Franqueira, em romagem de devoção e preces piedosas.

O ano inteiro e quase diariamente se vêem devotos aos pés de Nossa Senhora da Franqueira. Pena é ainda não ter sido possível haver na Franqueira, permanentemente, um capelão, que permitiria a frequência lá em cima mais assídua dos Sacramentos.

Durante a passada Quaresma e como anunciamos, realizou-se aos domingos a Via-Sacra na Franqueira. O último domingo coube a Barcelinhos. Os paroquianos desta freguesia não rezearam nem o temporal nem os nevões da ocasião e compareceram em grande e piedoso número.

No final da Via-Sacra, posaram para o nosso Jornal, em frente ao Santuário, onde se vê,



como mostra a gravura, grande parte dos devotos assistentes.

Pensa-se fazer participar na Via-Sacra, no próximo ano, outras freguesias, vizinhas do Monte e da Cidade e esta louvável iniciativa está a ser muito bem recebida pelos Reverendos Párcos. Em cada domingo, em vez de ir só uma freguesia, serão diversas a fazer conjuntamente a Via-Sacra. Ver-se-á assim, com agradável proveito para todos, alargar-se a prática deste santo exercício por aquém e além Cávado.

obra no Plano das Obras do Estado, já não se pôde aproveitar o biénio de 1952-1953 tendo-se de esperar para o biénio seguinte o que ocasionou uma aborrecida demora e, se foi prova para todos, foi motivo de esfriamento para bastantes. Num dos últimos meses de 1953, elementos da oposição, desejando uma solução ao gosto de todos, sugeriram a compra da propriedade que foi do antigo párcos desta freguesia, Rev. P.º José de Marques Lima, e que fica a cem metros da igreja velha, apenas com o cemitério de permeio, e cuja venda se anunciava. Esta agradável sugestão, embora dispendiosa, foi imediatamente aceite pois era a risonha aurora do fulgurante sol da união que viria fazer germinar mais rapidamente a ideia da igreja nova, e logo se convocou uma reunião de todos os paroquianos, fossem ou não affectos à iniciativa em marcha. Os principais compareceram todos e, com excepção apenas de um, concordaram na compra em vista e logo se subscreveram generosamente incluindo aquele que discordava pois prometeu contribuir com 9.000\$00 como os restantes sete de 1.ª classe. Esta reunião teve lugar no dia 19 de Dezembro de 1953. Nela ficou organizada uma nova comissão, diferente da Igreja Nova, mas em ligação com ela e com elementos a ela pertencentes, que havia de cuidar da transacção com o vendedor e procurar os restantes paroquianos a fim de aceitar as suas ofertas para o fim em vista. Tratou-se a propriedade por 152.500\$00 e, quando faltava apenas resolver um ponto relativo ao pagamento da sisa, em fins de Março de 1954, numeroso grupo de pessoas, algumas das quais pertenciam à Comissão da Igreja Nova e

## Nascimentos

As esposas dos nossos amigos Srs. João Baptista de Barros Faria e José Carvalho de Figueiredo, deram à luz respectivamente uma menina e um menino.

— Em Fermelã, Estarreja, a esposa do nosso assinante Senhor Isafas da Cruz Faria, natural de Vila Seca, também o presenteou com um menino. Muitos parabéns.

agora subscreveram a declaração publicada em "O Barcelense", deu conhecimento de que, afinal, não contribuiriam com a verba prometida, por julgar desnecessária a referida compra. Como não estava ainda completamente fechado o negócio, viu-se a Comissão forçada a desistir ficando assim sem solução dois importantíssimos problemas: o da construção da igreja em lugar muito do agrado de todos (pelo menos assim o tinham dado a entender) e o da união de todos os habitantes de Chorenta que parecia finalmente realizada mas que o demónio conseguiu impedir.

E ao radioso sol que sobre esta terra tão efêmeramente brilhou sucederam borrascosas nuvens que quase nos obrigam a andar com um "Hipólito", ao meio dia, em busca de um homem.

Interrompemos aqui esta já longa crónica e prometemos aos nossos benévolos leitores deixá-los brevemente em paz e informados de tudo, embora por alto.

P.º Faria Brito

N. da R. — O artigo supra só pôde ser publicado hoje em virtude de, no último número, não dispormos de espaço.

## VIDA RURAL

(Continuação da página 6)

cessário que seja plantada em terra boa, bem adubada e exposta ao sol e com sachas e regas frequentes.

Torna-se uma cultura relativamente cara mas quando bem feita e com bons resultados, o rendimento compensa largamente todos os sacrifícios feitos.

Para uma cultura de 100 metros quadrados, devem ser aplicados 200 a 330 quilos de estrume de curral bem curtido e ainda 5 quilos de fosfato, 2,5 de azoto e igual quantidade de potassa, por duas vezes e em cobertura.

As couves brócolos, (existem as variedades brancas e as roxas) também compensadoras economicamente, são, porém, menos exigentes em terrenos e adubações.

—)(—

## Dr. Domingos de Magalhães

No Hospital de Santa Maria da cidade do Porto foi submetido a uma pequena intervenção cirúrgica o nosso prezado amigo Sr. Dr. Domingos Soares de Magalhães, distinto advogado nesta cidade.

Foi operador o conhecido especialista Sr. Dr. Fernando Prata de Lima.

Este nosso amigo encontra-se já na sua residência da freguesia da Pousa e em vias de completo restabelecimento o que estimamos.

—○—

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Francisco Torres.

## Casas Económicas

○ Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, publicou há dias no "Diário do Governo" um decreto-lei criando, dentro do plano de construção de casas económicas, uma nova classe (a classe a) destinada, especialmente, a trabalhadores que auferem remunerações compreendidas entre 600\$00 e 1.400\$00.

Diz-se no decreto: "Desta forma se procuram abrir novas perspectivas de construção de casas económicas, mormente nas regiões da província em que os salários, são, regra geral, mais baixos e em que os trabalhadores se vêem obrigados, tantas vezes, a longos e penosos percursos, em consequência da crise da habitação".

Com a publicação deste decreto que vai de encontro às necessidades das famílias mais carecidas de protecção, a atribuição das casas económicas das diversas classes, em que se acentua como condição de preferência o maior número de filhos, far-se-á, agora, em conformidade com o rendimento do agregado familiar dos pretendentes, nos seguintes termos:

Classes	Rendimento mensal do agregado familiar
a.	600\$00 a 1.400\$00
A	1.200\$00 a 2.400\$00
B	2.200\$00 a 3.400\$00
C	3.000\$00 a 4.800\$00
D	4.200\$00 a 6.000\$00

Na Assembleia Nacional também se realizou um interessante e vivo debate do aviso prévio sobre o problema da habitação das classes pobres que terminou com a aprovação da moção que o seu autor, Prof. Dr. Almeida Garrett, mandou para a mesa, concebida nos seguintes termos:

"Considerando que a habitação é elemento fundamental da vida familiar e consequentemente de supremo interesse nacional;

"Que, por toda a parte, as circunstâncias económico-sociais da era contemporânea avolumaram intensamente o problema da falta de casas, o que levou os poderes públicos a intervirem activamente no assunto;

"Que em Portugal o Estado Novo enfrentou decididamente a questão, promulgando-se uma excelente legislação que encarou relevantes aspectos do problema, salientando-se a preferível forma da propriedade resolúvel;

"Que o Governo tem procurado utilizar essa legislação em notável medida, mas que ainda há alguns pontos importantes a considerar, reconhecendo-se a necessidade da adopção de um plano de conjunto, que resolva cabalmente o problema em todas as suas modalidades;

"A Assembleia Nacional emite o voto de que o Governo nomeie uma Comissão que, funcionando junto da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, estude o problema da habitação em todos os pontos de vista, para habilitar o Governo, ponderadas as conclusões a que chegar, à promulgação das medidas legislativas conducentes à sua completa solução, comissão constituída por individualidades que tenham manifestado decidido interesse pela matéria, quer movidas por devoção cívica, quer por virtude do exercício de funções públicas".

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Srs. D. Isabel Maria Miranda Furtado Martins e D. Maria Rosa Valongo Carmona, os Srs. Smplicio Cândido de Sousa e José Alberto Antunes e o menino José António Beleza Faria Torres. Amanhã — A Sra. D. Alda Mendes Basto.

Domingo — O Sr. Engenheiro Celestino Martins da Silva Correia e a menina Branca Alice Coutinho.

Segunda — As Srs. D. Maria Teresa Cardoso Ferreira e D. Alda Medros Lobarinhas e os Srs. Dr. Alexandre Sá Carneiro e Rogério Alberto Pereira Esteves.

Terça — O Sr. José Amorim de Magalhães.

Quarta — A Sra. D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação e o Sr. Emídio Pacheco Rodrigues.

Visado pela Censura

## Dr. Amândio César e Dr. Tabora de Vasconcelos

De visita a Barcelos estive-ram, na passada quinta-feira nesta cidade, tendo apresentado cumprimentos ao Director do nosso jornal, os ilustres escritores e nossos prezados colaboradores Srs. Dr. Amândio César e Dr. Tabora de Vasconcelos.

Agradecemos a visita de tão ilustres Amigos.

—○—

## Baptizado

Na igreja paroquial da Silva, no passado domingo 25 de Março, baptizou-se uma filhinha do nosso prezado amigo Sr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito e de sua esposa Senhora D. Conceição Duarte Cunha Brito.

A neófita recebeu o nome de Maria do Sameiro e serviram de padrinhos N.ª S.ª do Sameiro e o tio paterno o nosso amigo Sr. Filipe Pereira de Brito.



# Correio das Aldeias

Silveiros, 25

funcionário de bordo do «Vera Cruz», da C. C. N.

**Vida Religiosa** — No dia 16, procedeu-se à desobriga pascal de todos os bons católicos desta freguesia. Na manhã daquele dia reuniram-se vários sacerdotes na nossa Igreja-Mãe e ali atenderam a quase totalidade dos silveirenses que acorreram ao cumprimento do 2.º mandamentos da Santa Madre Igreja. Foi de muitas centenas o número de comunhões distribuídas nas manhãs de sexta-feira (dia das confissões) sábado e de domingo ao altar da nossa Igreja Paroquial, o que, certamente, vai aprovar um pouco a fé cristã nos corações do nosso povo. Que assim seja.

— Também no majestoso templo da nossa terra, se realizaram de 11 a 19 do corrente e com grande afluência de fiéis, as novenas em honra de S. José.

**Cinema** — Pela óptima aparelhagem cinematográfica da freguesia de Pereira, do nosso concelho, foi hoje aqui exibido um filme religioso e cultural apresentando «TAR-SISIUS» e o documentário do Encerramento do Ano Santo em Fátima. O improvisado salão de espectáculos do Talho registou uma boa enchente e todas as pessoas regressaram às suas casas satisfeitas. Cremos que esta bela iniciativa se deve ao nosso Rev.º pároco, que oxalá nos vá proporcionando tão agradável passatempo sempre que para tal haja possibilidade.

C.

Carvalho, 19

**Aniversário** — No passado dia 25, Domingo de Ramos, teve a sua festa natalícia, complementando 60 anos, a mãe muito querida do nosso Rev. Pároco e dos nossos amigos Snrs.: João e Firmino de Oliveira de Sá Cachada, proprietários da freguesia de Vila Cova.

A esta Senhora, cujos dotes de bondade e ânimo alegre a ninguém passam despercebidos, desejamos longos anos de vida no seio de tão fidalga família e entre nós, pois em cada carvalhense conta um amigo.

**Luz Eléctrica** — A todas as freguesias circunvizinhas vai chegando o entusiasmo por este grande melhoramento. Em muitas delas, assiste-se já ao solene «enterro dos cochichos».

Em Carvalho, ainda eles são precisos, no entanto estamos confiados que as pessoas gradas da terra, e todo o povo, afinal, se unirão à volta do zeloso e sempre atento Pároco para a conquista de tão grande e progressivo melhoramento.

**Dia de S. José** — Depois de uma novena durante a qual os devotos manifestaram a sua fé, chegamos, finalmente, ao dia da sua festa.

Embora o Rev. Pároco tivesse lembrado com antecedência aos Josés da terra o dia de seu Patrono, estes só à última hora se lembraram de alguma coisa se fazer em honra de S. José.

Porém, por falta de tempo e de mais vontades, resolveu o Sr. José Joaquim Gonçalves mandar cantar uma Missa a que concorreram todas as famílias. À tarde, houve Adoração do SS. Sacramento e exortação de S. José.

C.

**António Teixeira**  
ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição  
Óptimo acabamento  
Preços Módcios

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

C.

Cristelo, 2

Mariz e José Alvaro Martins da Silva.

— Também está em gozo de férias a menina Maria da Graça Ramires e Silva, aluna da Escola Normal Social de Coimbra.

— Por motivo das festas da Páscoa vieram a casa de seus pais, Abel e Adelino Varzim da Silva Miranda.

**Visita Pascal** — Decorreu, em ambiente muito festivo e cristão, a visita pascal às casas da freguesia como sempre, todos receberam muito bem o «compasso» presidido, numa parte, pelo rev. Pároco, e, noutra parte, pelo nosso ilustre conterrâneo rev. P.º Carvalho Mariz, Prefeito do Seminário Conciliar, de Braga.

A noite, foi servido, na residência paroquial, um animado jantar que deu motivos a saudações amigas entre os convivas.

C.

Vila Seca, 2

**Comunhão Pascal da Acção Católica** — Foi solenemente comemorada a data da Ceia do Senhor com missa e comunhão pascal colectiva dos organismos da A. C. Quando, pelas 6 horas da tarde, o sacerdote saía da sacristia para o altar, já o grupo coral, em cânticos bem expressivos, dava uma tonalidade alegre e festiva ao acto que ia principiar. Festejou-se a jubilosa festa da instituição da Santíssima Eucaristia com a Comunhão Pascal da Acção Católica.

Ao ofertório, as raparigas da Juventude Católica executaram uma mimosa composição de sabor Gregoriano, que todos executaram em absoluto silêncio. Feliz a ideia da Palmira Casanova que ensaiou às suas companheiras tão lindo ofertório. A missa decorreu como todas as outras, mas com uma piedade singular, a lembrar o festivo aniversário da primeira missa. Tinha sido nesse dia que Jesus consagrou e deu aos apóstolos poder de consagrar. Antes da comunhão, o rev. Pároco, em breve mas bem significativa alocução, canta a beleza da Virtude, apresentando a Sagrada Comunhão como fortaleza e alegria da juventude, e o segredo da Pureza das almas. Depois distribuiu o Sagrada Camunhão a cerca de três centenas de pessoas, enquanto se iam sucedendo os cânticos escolhidos que bem diziam das disposições que animavam as almas naquele momento feliz.

E a missa prossegue sempre com cânticos bem apropriados. Quando terminava, ouvia-se ainda:

*Prometemos e juramos,  
Neste venturoso dia,  
Comungar frequentemente  
A Divina Eucaristia.*

Que se vá cumprindo sempre a promessa.

**Pároco** — Este ano, o sábado de Aleluia não teve aquela luz doirada do sol que costumava associar-se à alegria da petizada que se aglomerava à volta dos judas para assistir ao seu trágico fim. Nem os repiques festivos dos sinos se ouviram, que o luto rigoroso tinha de continuar até à meia noite — hora da Aleluia.

A essa hora queimar-se-ia o judas, mas os pequenitos dormiam e sonhavam já... e o homem da saca escapou.

O mordomo tinha tarefa fatigante para o domingo e, assim, o sino não tocou. Por isso mesmo, nesta freguesia, a Ressureição de Jesus foi anunciada, pela primeira vez, às 4 horas, quando os sinos repicavam, festivamente, para a primeira Missa.

Estávamos no domingo de Páscoa, o dia da visita pascal. No fim da missa segunda, às 6,30 h., saíu a Cruz acompanhada do nosso rev. Pároco, logo seguido duma comitiva de quarenta convidados, levando a todos, pobrezinhos e ricos, amigos e indifentes, uma mensagem de paz e alegria. De aldeia em aldeia, de casa em casa, o compasso lá seguiu, durante todo o dia, por caminhos tapetados de verdes e flores, a semear a alegria. Todos andavam bem dispostos. Não faltavam mesmo os foguetes estrondosos para festejar a visita do Senhor. E depois de bastante demora na última casa — a do Senhor Areias — que sempre prima pela maneira simpática e acolhedora como recebeu a Comitiva do nosso Pároco, terminou na igreja, com bênção do Santíssimo Sacramento, esta terníssima romagem de Aleluia.

Seguiu-se o animado jantar aos convidados do compasso, que decorreu no meio de alegria e entusiasmo.

**Festa de Nossa Senhora do Par-**

C.

Gilmonde, 2

todo o dia houve sorrisos nos rostos de todos que recebiam, com a Cruz do Redentor, as palavras amigas do nosso rev. Pároco e dos seus companheiros.

À noite foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se, depois, animado jantar que decorreu em ambiente muito alegre.

**Capela-mor** — Vão caminhando para o seu fim as obras de restauro que se vem efectuando na nossa Igreja paroquial. À medida que vão terminando, cresce a beleza do seu conjunto. Dizíamos há pouco, que a sacristia não ficava mal ao lado das melhores das cidades. E é verdade. Mas se admirarmos as pinturas, agora inauguradas na Capela-mor da Igreja, podemos dizer também que Gilmonde pode orgulhar-se de possuir hoje uma das mais lindas do concelho. Não deve haver, mesmo, mais asseada. Dá gosto entrar na sua Capela-

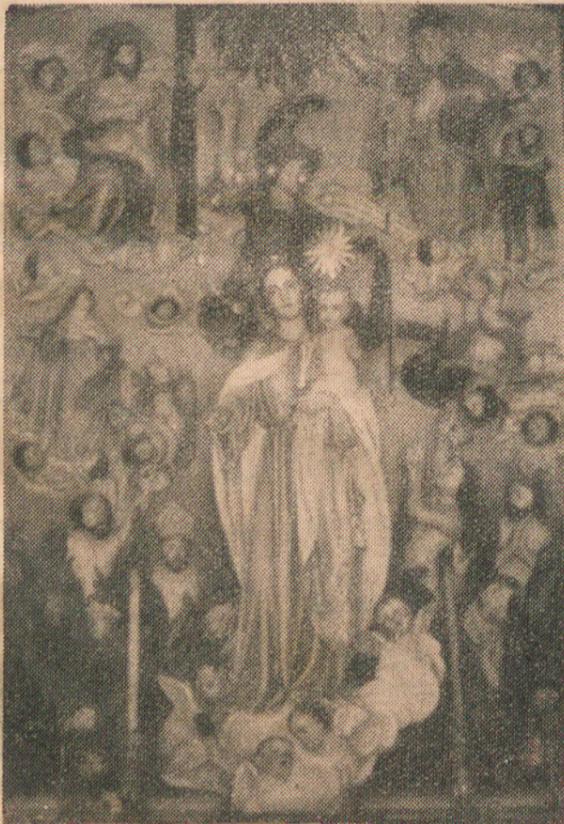
**Quinta Feira Santa** — A Comunhão Pascal de desobriga da J. A. C. F. de Cristelo, realizou-se, com solenidade, na Quinta Feira Santa. Muitas outras pessoas, além das raparigas da A. C., se abeiraram do altar para comungar no aniversário da instituição da Santíssima Eucaristia. No momento próprio, o rev. P.º Areias da Costa, da freguesia de Vila Seca, fez substancial alocução subordinada à ideia: A Sagrada Comunhão e a Pureza da juventude. Em ambiente de absoluto silêncio, o orador foi escutado com grande interesse até à distribuição do Pão Eucarístico. Foi, na verdade, espectáculo de muita devoção e grande amor a Deus.

**Férias** — Encontram-se de férias, os seminaristas Ernesto Varzim da Silva Miranda, Abílio Fernandes

**Festa de desagravo a Nossa Senhora da Ajuda** — Conforme oportunamente noticiamos, na noite de 30 para 31 de Dezembro, a Capela da Senhora da Ajuda foi arrombada por audaciosos e sacrílegos gatinhos que fizeram uma limpeza. A notícia logo se espalhou e Gilmonde mostrou-se indignada. A ofensa tinha de ser reparada; era necessária nova coroa para a Senhora; a Senhora não podia ficar sem alianças, sem fio e brincos. Principiou a subscrição pública e o entusiasmo cresceu de dia para dia.

Agora tudo está preparado para a grande festa de desagravo. Será soleníssima a missa cantada. Vai haver sermão que está confiado ao douto orador rev. P.º João Pereira Linhares.

A Senhora receberá nova coroa, esta muito mais valorosa que a



Nossa Senhora da Ajuda no Seu Altar

roubada. E tudo culminará com uma linda procissão em honra de Nossa Senhora que continuará a Ser a nossa Mãe, nossa Ajuda.

**Páscoa** — Depois das missas de Ressureição, saíu o «compasso» para dar as «Boas-festas» a todos os habitantes da freguesia.

Foi em dia de muita alegria, entusiasmo e cordialidade. Durante

—mor, pintada com tanto mimo e graça.

E não paramos ainda, pois, dentro de algum tempo, iremos inaugurar um belo salão paroquial, no qual já gastamos muitos milhares de escudos. Feliz iniciativa, a do nosso rev. Pároco que, em tão boa hora, se abalançou à obra.

C.

# Património dos Pobres

Conforme noticiamos, no domingo 25 de Março, no lugar do Queimado da freguesia de V. F. S. Martinho procedeu-se à entrega de mais duas casas do Património dos Pobres.

Ao acto assistiram as Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelos, o seu assistente espiritual Rev. Prior, diversas pessoas de representação do meio barcelense, da imprensa local, autoridades, pessoas gradas da freguesia e muitas outras da freguesia e desta cidade.

Motivos imprevistos e da última hora não permitiram a presença do Rev. P.º Américo, fundador e principal animador de Património dos Pobres.

No acto da entrega das chaves aos seus moradores, e depois das casas terem sido benzidas, o Rev. Prior, numa breve alocução disse que, com a construção de mais estas duas casas a comissão desta cidade do Património dos Pobres dispendeu já sessenta contos, dinheiro conseguido de diversas pessoas e empresas.

Disse do muito que ainda há a fazer por obra tão eminentemente social e cristã e explicou a razão porque estas inaugurações decorrem sempre no meio da maior simplicidade — sem música, foguetes ou qualquer copo de água.

## Os nossos artistas

**Não terá interesse a criação de uma Escola Técnica de Olaria e Cerâmica em Barcelos?**

— O pintor António Sampaio responde afirmativamente

O "Diário do Norte" do passado domingo 1 de Abril, com a epígrafe acima, publicou uma entrevista com o pintor António Sampaio da qual transcrevemos as seguintes passagens:

"Numa estante, alinham-se algumas cerâmicas, de linhas soberbas de simplicidade.

— Também fiz cerâmica. Aos vinte anos, trabalhei numa fábrica de especialidade e, no ano passado, em Viana do Alentejo, onde fui professor da Escola Técnica local, debruçei-me, de novo, sobre os problemas técnicos e artísticos de tão fascinante arte.

— Porque não tenta um curso livre de cerâmica e olaria, em novos moldes?

Ando a estudar a possibilidade de criar, de facto, um curso, especialmente dedicado a crianças. É de certo uma tarefa aliciante encaminhá-las, vê-las criar, impor o seu mundo plástico, ingénuo, puro, expressivamente puro! A propósito...

— A propósito?...

— Não terá interesse a criação de uma Escola Técnica Oficial de Olaria e Cerâmica em Barcelos? Eu creio que sim. Os oleiros, naquela região, têm um sentido artístico inconfundível, nato. Porque não, pois, desenvolvê-lo. Eu creio que seria uma iniciativa interessante, com proveito para o próprio País."

×

### Carlos Brandão

De passagem, esteve há dias nesta cidade, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Carlos Fernandes Brandão que durante alguns anos esteve como gerente da Dependência de Barcelos do B. N. U. e que, na nossa terra, conta numerosos amigos.

## As solenidades

### da Semana Santa

No corrente ano, as cerimónias da Semana Santa que decorreram em observância já das alterações determinadas pela Cúria Romana, foram feitas apenas nos templos da Matriz, Santo António e Recolhimento do Menino Deus.

As cerimónias na Igreja Matriz conforme programa que oportunamente anunciamos tiveram sempre a assistência de elevado número de fiéis e, em muitas delas, a vasta igreja encontrava-se completamente à cunha.

×

### Chafariz do Campo da Feira

Chamamos a atenção dos serviços camarários de limpeza para o estado em que se encontra o chafariz do Campo da Feira.

—

### Largo da Porta Nova

Com excepção duma ou doutra rua, as artérias da nossa cidade encontram-se bem calçadas e quase todas a paralelepípedos.

Por tal ser verdade é que causa estranheza que a descida do Largo da Porta Nova, ainda não esteja também devidamente calçada.

Chamamos a atenção da nossa Ex.ª Câmara para que logo que as finanças o permitam não deixe de o fazer.

### Transferências

Foi transferido para a Sede da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa, em virtude de recente promoção, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Luís Fortuna de Carvalho.

## Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazéns Esteves

## FALECIMENTOS

### D. Rosa Alves de Jesus Carvalho

Na pretérita 5.ª feira faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Rosa Alves de Jesus Carvalho, de 76 anos de idade.

Era casada com o nosso amigo Sr. Agostinho Alves de Carvalho, mãe das Senhoras D. Gracinda, D. Aida, D. Celeste, D. Rosa e D. Laurinda Alves de Carvalho e dos nossos amigos Snrs. Dr. Alberto Alves de Carvalho, professor liceal, Domingos, António e Manuel Virgíneo Alves de Carvalho, comerciantes e Agostinho Alves de Carvalho, empregado comercial; sogra das Sr.ªs D. Maria Emília Teixeira de Carvalho, D. Maria de Lourdes Torres Matos de Carvalho, D. Maria Paulina Fontainhas de Carvalho e D. Maria Emília Alves Silva de Carvalho e dos também nossos amigos Snrs. José de Sousa Araújo Torres, funcionário do Tribunal Judicial, Salvador Ballester Crespo, empregado industrial, António da Graça Faria, empregado na Secretaria Judicial e Joaquim Faria Gonçalves e Francisco da Silva Serra, comerciantes.

A saudosa extinta tinha 27 netos e 1 bisneto.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de sexta-feira da sua residência para a igreja do Senhor da Cruz e daí para o cemitério municipal.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, tomando também parte um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos. Levou a chave o Sr. Francisco Aguiar e organizou-se um único turno por irmãos da Confraria do Senhor da Cruz.

### D. Maria Ferreira Vale

Em Barcelinhos, faleceu com a idade de 64 anos a Sr.ª D. Maria do Carmo Alves Ferreira Vale.

A finada era casada com o nosso amigo e assinante Sr. Anselmo Ferreira Vale.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pêsames.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

### Casa dos Rapazes

Na passada segunda-feira de Páscoa, a direcção da Casa dos Rapazes distribuiu pelos pupilos, e a exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores, agasalhos e amêndoas, que atingiu um total de 50 contemplados.

LEIA E PROPAGUE NO  
JORNAL DE BARCELOS

**Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão**

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

## Festas das Cruzes

A Comissão que este ano levará a efeito as tradicionais Festas das Cruzes continua a trabalhar com o maior bairrismo para que as mesmas consigam atingir grande brilhantismo.

Podemos dizer que o êxito do 3.º Concurso do Traje da Região de Entre Douro e Minho encontra-se já assegurado e sabemos também que o Grémio do Comércio está a desenvolver grande actividade no sentido que a sua iniciativa — *Exposição de Arte dos Trabalhadores*, a inaugurar no dia 4 de Maio tenha grande projecção.

Como já noticiamos as peças dos variados trabalhos feitos por barcelenses em osso, madeira, ferro, pedra, lata, barro, etc., etc. devem dar entrada na Secretaria do Grémio até ao próximo dia 20 de Abril.

Se as pessoas e as entidades a quem se solicitou apoio, como se espera, não faltarem à colaboração pedida a *Exposição de Arte dos Trabalhadores* constituirá um acontecimento de grande relevo.

## Nesta redacção

A apresentar cumprimentos esteve na nossa redacção o nosso prezado amigo Sr. António Alfredo Garcia, há dias chegado de Lisboa com sua esposa e filha para passar uma temporada na sua e nossa terra.

— Também para apresentar cumprimentos de Boas-Festas veio à nossa redacção o nosso amigo e assinante Sr. Agostinho Duarte Vale.

Agradecemos.

×

## Para o Estrangeiro

Em viagem de estudo, partiu há dias, para França e Inglaterra, na companhia de alguns professores e alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo Sr. Manuel Martins da Silva Corrêa, finalista do curso de Máquinas. Desejamos-lhe uma boa viagem.

—(—

## Operação

No Hospital da Ordem do Carmo, pelo distinto Professor Sr. Doutor Alvaro Rodrigues, foi operado o nosso amigo e assinante Sr. João do Vale Vilas Boas, Presidente da Casa do Povo de Pedra Furada.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

## Na Igreja Matriz

Na passada segunda-feira, na igreja Matriz, baptizou-se uma filhinha do nosso prezado amigo e assinante Sr. Aires Neiva de Oliveira e de sua esposa Sr.ª D. Irene Etelvina da Fonseca Neiva de Oliveira.

Foram padrinhos seus irmãos a menina Irene Cândida e o menino Adalberto Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira, e a neófita recebeu o nome de Maria Manuela.

## Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar, no presente número, diverso original entre o qual algumas notícias.

G. N. R.

## ACHADOS

Encontra-se depositado no Posto da G. N. R. de Barcelos e entrega-se a quem provar pertencer-lhe, um alfinete de gravata, em ouro, que em 29 do passado mês, cerca das 10 horas, foi achado na Rua Infante D. Henrique desta cidade.

## Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6598

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

**FARMACIAS DE SERVIÇO**

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Visita Pascal VIDA DESPORTIVA

(Continuação da página 1)

e assim a visita da Cruz, para anunciar a Ressurreição do Senhor ao som do estrepitar de foguetes, do repique de sinos e do tilintar das campainhas entrou em todas as casas e visitou todos os lares, sendo sempre recebida com flores e muita alegria.

Nesta cidade, no fim da missa das 11 horas saíram dois Compassos acompanhados pelos Rev.ºs Prior de Barcelos Snr. Padre Alfredo da Rocha e Snr. Padre João de Lima Torres e à tarde, como vai sendo tradição, um novo Compasso safu do templo do Senhor da Cruz acompanhado pelo Snr. P.º Alberto da Rocha Martins, juntando-se todos na casa do Snr. Manuel Augusto Vieira, no jardim.

Como de costume, no quartel dos Bombeiros de Barcelos, a visita pascal foi recebida festivamente com toque de sirenes e foguetes, estando reunida no salão nobre a direcção com todo o Corpo Activo e numerosas pessoas. O Senhor Luís Vieira, em nome da direcção apresentou saudações de boas vindas que foram agradecidas pelo Rev. P.º João de Lima Torres.

No Círculo Católico de Operários reuniram-se para receber a cruz as direcções do Círculo, da LOC e da JOC e dezenas de filiados desses organismos e, no Recolhimento e Asilo do Menino Deus, depois de dada a cruz a beijar às Irmãs Missionárias e a todas as educandas o Compasso dirigiu-se para a capela onde o Snr. Prior deu a bênção do SS. Sacramento.

A última parte da Visita Pascal foi, deste modo, feita por três cruces que recolheram ao mesmo tempo, pelas 20 horas, à igreja Matriz. Depois do Reverendo Prior de Barcelos numa brilhante alocução ter enaltecido o significado Cristão da Festa da Páscoa e agradecido a alegria e ordem como foi recebida a visita do Senhor por todos os seus paroquianos, deu a bênção do SS. Sacramento.

#### Póvoa-Cine

Nos dias abaixo designados serão exibidos no Póvoa-Cine, os seguintes filmes:

Dia 7 — *Aventuras de Hajji-Babá.*

Dia 8 — *A favorita do rei.*

### Futebol

#### «Taça Aníbal Pinto de Almeida»

Recomeça no próximo domingo, o torneio promovido pelo Leixões S. C. e denominado «Taça Aníbal Pinto de Almeida» que, atendendo ao valor e equilíbrio dos grupos que o disputam, está a despertar desusado entusiasmo.

Os jogos desta «Taça» estão a ser presenciados por boas assistências e segundo informações colhidas todos os grupos estão a experimentar jogadores com vista à próxima época que, pelo menos na Zona Norte, tudo indica venha a ter um interesse ainda maior que o campeonato agora findo.

O Gil Vicente, no domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, receberá a visita do Tirsense e, atendendo ao valor do grupo que nos visita, não é difícil prever que o encontro seja presenciado por uma grande assistência.

### Motociclismo

#### Ralli do I Centenário da Associação Naval de Lisboa

Promovido pelo Moto Clube de Lisboa, vai ter lugar nos próximos dias 21 e 22 de Abril, um grande ralli àquela cidade, com início em todos os distritos, para motos e scooters, estando assegurados, entre outros patrocínios oficiais, o da F. N. A. T. — cujos centros, também podem concorrer, por equipas — os dos nossos colegas, «Diário de Notícias», de Lisboa e «Primeiro de Janeiro», do Porto.

Esta competição consta de um percurso por estrada, em parte com itinerário facultativo e velocidade livre — para o norte do país até Coimbra e para o sul até Évora e, desde estas cidades, com itinerários obrigatórios, passando por Santarém, à velocidade média de 45 kms, e de duas provas complementares; a 1.ª, logo após a chegada, no dia 21, de aceleração e travagem, e a 2.ª, no dia 22, de manhã, de perícia.

Foram instituídos valiosos prémios e concedidas facilidades para que o número de concorrentes deste distrito resulte elevado, uma vez que todos poderão iniciar a prova desde o seu local residencial e haver, além duma classificação geral, outra, distrital, para

### CINEMA

Hoje, às 21 30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, um filme francês de filigrante originalidade:

#### Dormitório das Raparigas

Um crime estranho e um frenético e empolgante romance. Com a azougada actriz Françoise Arnoul e Jean M. rais com um friso de encantadoras raparigas. Para adultos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme de mistérios milenários:

#### O Tesouro de Condor

Num país ignorado pela civilização, onde homens e feras constituem perigo.

Com Cornel Wilde e Costance Smith.

Um espectáculo de emoção, em technicolor.

Para maiores de 13 anos.

### IMPRENSA

#### O Vilaverdense

Recebemos a visita do quinzenário «O Vilaverdense» que é propriedade da Confraria de Nossa Senhora do Alívio, e que se publica na risonha e progressiva terra de Vila Verde.

Dirige-o o Rev. António M. Vilela de Sousa que ao apostolado da imprensa tem dado grande parte da sua actividade.

Destina-se este jornal a bem servir, moral e materialmente, o concelho de Vila Verde.

Felicitemos o novo confrade a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

### VENDE-SE

Casa Torre e junto terreno de lavradio, no lugar da Igreja, da freguesia da Silva, que foi de Domingos Miranda Linhares.

Informações, no escritório do Snr. Dr. Miranda Andrade.

os melhores classificados de cada distrito — início da prova.

Três categorias de motos e 2 de scooters, colocam, em igualdade as diferentes classes admitidas, com prémios especiais para cada e pelas minúcias do Regulamento que deve ser pedido ao Moto Clube — R. da Emenda, 118, Lisboa — esta competição, correspondendo à expectativa será a melhor do ano, e para tanto, a Shell Portuguesa, também lhe dá o seu apoio.

### Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

#### José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS — Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

#### ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

### ADEGA NECO

VINHOS, PETISCOS, ALMOÇOS E JANTARES

Aberto até às 2 horas

Rua de Costa Cabral, 16 (Ao Marquês do Pombal)

Telefone 42995 — PORTO

### Artigos Religiosos

Terços desde 1\$50, Missais desde 30\$00, Crucifixos em todos os géneros, Santinhos para comunhão, Cartilhas, Capelas em plástico, Pias de água-benta, Imagens, Caixinhas para terços, Medalhas, etc., vende a

#### Livraria ATENA

Rua D. António Barroso, n.º 6 — BARCELOS

### Automóvel a Gazoil

Vende-se em estado de novo, com licença de alugar.

Facilita-se o pagamento. Falar nos escritórios da Companhia de Seguros Comércio e Indústria, com o Sr. Francisco Duarte Coutinho — BARCELOS.

#### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso . . . . .	1\$00
Estrangeiro (ano) . . . . .	60\$00
Ultramar (ano) . . . . .	50\$00
Anúncios judiciais — linha .	63
Comunicados e anúncios oficiais . . . . .	1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

### Frigorífico — Vende-se

Electrolux, a petróleo, adaptável a gazcídla e electricidade.

Máquina para fabricação de gelados.

Informa esta Redacção.

### Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

#### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1ª \* F. Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.ª  
Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa

Redacção e Administração:

Rua D. António Barrosa, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELLOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Com a falta e carestia de hortaliças que se verifica actualmente, estamos certas de que vai satisfazer as nossas leitoras a receita da "sopa de cenouras".

Põe-se a cozer batatas fari-nhentas e cenouras cortadas aos bocados em quantidade relativa à porção de sopa que se desejar fazer, juntamente com um pouco de arroz e sal. Pode ser adubada com carne de vaca e de porco ou simplesmente com azeite (neste caso é ótima para dieta).

Depois de cozida passa-se no coador e volta a ferver mais um pouco.

Estando muito fina, pode ser engrossada com um pouco de farinha de trigo.

### Da educação

Temos, por vezes, visto casos de pais que por uma errada noção de educação, reprimem todas as interrogações que os filhos lhes dirigem com o pretexto de que "é feio um menino curioso que quer meter o nariz em tudo".

Por outro lado, vê-se, frequentemente, os pais a acharem graça porque nada escapa à sagacidade do seu menino que toca, muitas vezes, o limite da impertinência.

Ora, convém distinguir entre a curiosidade impertinente e a curiosidade inteligente.

Enquanto devemos combater a primeira, é da maior vantagem estimular e satisfazer aquela vontade de saber, tão própria das crianças que estão a tomar o primeiro contacto com a vida.

### Da profilaxia

Vamos, hoje, falar do quarto do doente.

Este deve possuir a mais completa higiene, sem que lhe falte o bom ar.

Os móveis do doente devem ser alegres pois nada há mais salutar para um enfermo do que a alegria.

Essa mesma alegria deve possuí-la a enfermeira ou pessoa encarregada de o tratar.

Esta também não deve esquecer que as refeições do doente devem ser dadas a horas certas e os remédios ministrados dentro do horário prescrito pelo médico.

### Sem título

Por Violeta

Tardinha de outono. Um sol quase anémico pintava de claro o anoitecer que se avizinhava.

Desfazer da feira. Ao rebuliço, seguia-se a calma.

Nas lojas, um caixeiro solícito, na esperança de fazer negócio, mostrava a uma retardatária um lenço, que lindo que é este lenço, minha menina!, uma camisola, olhe que lhe fica muito bem à cor!, o pano para uma saia, não dá este retalho?, — é o que costumava vender, acredite...

No jardim, onde as rosas do outono ostentavam a sua provisória beleza, tudo na vida é fugaz como as rosas de outono, grupos de burguezinhas bonitas conversam...

Há carros que se cruzam, lá em baixo, no Largo; há um ventinho que se confunde com passos vagarosos de alguém que vem atrás de nós...

Sempre assim foi o começo de outono.

Maria do Rosário desceu à cidade.

Embora não pareça, realmente, a melhor expressão é esta — descer à cidade.

Cuidou a sua toilette, ela que raro perde tempo com estas coisas. Ficou quase bonita.

Acho graça a este limite privilegiado de certas raparigas que se situam naquele plano entre o feio e o belo.

Ao vê-las, surge-nos a interrogação: bonita? — Mas ela é o próprio encanto!

E também estou achando graça à nossa secreta opinião: não!, não é quem vós pensais esta M. do Rosário. Nem mesmo sei se a conheceis.

De qualquer modo, só uma coisa vos peço: não a julgueis fazendo parte desse grupo de lindas burguezinhas que passeiam, à tardinha, sob este ventinho de outono.

Imagina-a, antes, uma rapariga como vós, porque vós, se me lerdas, já não possuís almas de burgueza.

Pois é verdade: M. do Rosário, enquanto caminhava, ia pensando, pensando...

Nem dúvidas, nem receios, nem amarguras.

Tudo se diluía, ao som suave desta toada suave de vento de outono. Tudo!

Passam amigos e conhecidos. — Olé. E há sorrisos.

Mas quem passa não sabe, não conhece a riqueza que há dentro de si — esta onda de ternura que cresce, cresce cada vez mais, até quase a sufocar.

Mas como é bom sufocar-se assim!...

Outono de 55

### Ponto final

"Por que será que um dia feliz dura menos do que os outros dias?"

Vitor Hugo

## VIDA RURAL

INTERESSES DA LAVOURA

### Adágios do mês

Abril frio e molhado, enche o celeiro e farta o gado.

Do grão te sei contar, que em Abril não há-de estar nascido, nem por semear.

Em Abril, Águas Mil.

### Fases da Lua

Dia 3 — Quarto minguante.

Dia 11 — Lua nova.

Dia 17 — Quarto crescente.

Dia 25 — Lua cheia.

De 1 a 30 de Abril, os dias crescem 82 minutos.

### Contribuições

Pagamento da 2.ª prestação das contribuições predial, industrial dos grupos A, B, C e profissões liberais para quem em Março requereu o pagamento em 4 prestações.

### Taxa militar

É paga no mês corrente e em Maio nas Repartições de Finanças, por meio de estampilha fiscal.

### Citros

Tendo chegado ao conhecimento dos Serviços Oficiais que em algumas regiões do País onde os citros foram mais profundamente afectados pelas geadas e baixas temperaturas verificadas durante o passado mês de Fevereiro há lavradores que estão agindo precipitadamente, talvez como consequência da desorientação Geral dos Serviços Agrícolas tornar públicas as seguintes recomendações, constantes, aliás, algumas delas, de folhetos recentemente editados por estes mesmos serviços:

1.º — Não proceder a qualquer poda, quer de simples correcção, quer de reconstituição, antes que as árvores entrem em franca actividade vegetativa, mostrando, pela sua rebentação, quais são os elementos da copa que se encontram com vida e que, consequentemente, devem ser aproveitados.

Desinfecção dos golpes provenientes da poda, bem como as cicatrizes resultantes do descolamento da casca estalada, com pasta bordalesa preparada segundo a fórmula seguinte:

Sulfato de cobre . . . . .	1 Kg.
Cal em pedra . . . . .	1 Kg.
Água . . . . .	12 lts.

Uma ou duas semanas após a desinfecção, deverão as feridas ser protegidas com uma mistura de alvaide de zinco ou óleo de linhaça, nas proporções convenientes para dar à mistura a consistência de uma tinta de óleo vulgar.

A poda deverá ser executada, sempre que possível, por pessoal habilitado pelos Serviços Oficiais e a sua intensidade dependerá, como é evidente, do estado em que se encontrarem as árvores.

A par da supressão dos elementos afectados — a rebentação mostrará os que se encontram mortos e até mesmo os que ficaram com uma vida precária e que, portanto, não interessa manter —, com a poda deve-se também ter em vista o equilíbrio da copa, pelo que haverá necessidade, nalguns casos, de suprimir partes sãs da planta que pela sua situação ou como consequência da limpeza de secos contribuam para o citado desequilíbrio.

2.º — A fim de suprir as deficiências resultantes do abalo sofrido pelo sistema radicular das árvores, e com o objectivo de intensificar e revigorar a nova rebentação, convém aplicar, além das estrumagens ou adubações de fundo, um adubo azotado de assimilação rápida, repetindo esta aplicação uma ou mais vezes, por forma a acompanhar e amparar a emissão e desenvolvimento dos novos lançamentos.

3.º — Verificando-se, em face da inutilização das colheitas de citros, uma tendência no sentido de aproveitar a terra dos pomares com outras culturas (batata, milho, etc.), faz-se notar:

a) — Que as lavouras ou cavas mais ou menos fundas que estas culturas exigem são, especialmente neste momento, extremamente prejudiciais às árvores, pois ao abalo sofrido pela acção das geadas e baixas temperaturas, vêm acrescentar a destruição de muitas raízes cuja supressão pode, neste caso, ser funesto;

b) — Que as regas que essas mesmas culturas exigem podem, pela sua abundância, ser igualmente prejudiciais. As quantidades de água a fornecer aos citros têm efectivamente de ser proporcionais à sua capacidade de transpiração e, portanto, ao volume da nova rebentação.

4.º — É da maior conveniência, portanto, a fim de preservar os pomares atingidos pelas baixas temperaturas e de assegurar a sua recuperação nas melhores condições, não proceder a quaisquer trabalhos, tratamentos ou adubações, sem recorrer primeiro à opinião dum técnico, que indicará, para cada caso em especial, a melhor forma de actuar.

Lembra-se aos senhores proprietários que os Organismos Centrais e Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas: Estação de Fruticultura, Estações e Postos Agrários, assim como as Brigadas Técnicas, se encontram à sua inteira disposição para lhes prestar todos os esclarecimentos de que possa carecer.

### Cebola

#### Transplantação

A transplantação da cebola deve fazer-se na primavera (Abril-Maio) para terreno muito bem estrumado húmido e leve.

Convém até, que seja aproveitada terra que foi estrumada no ano anterior, pois quanto mais moido estiver o estrume, menos perigo existe no apodrecimento dos bolbos, muitas vezes provocado por estrume mal curtido.

Conforme já dissemos no número anterior a cebola é gulosa por potassa e ácido fosfórico, sendo o azoto, em quantidade elevada, prejudicial.

A cebola deve ser plantada com intervalos de cerca de 15 centímetros e ter as sachas e regas necessárias, pois as primeiras eliminam as ervas daninhas e facilitam o desenvolvimento dos bolbos e as segundas são absolutamente indispensáveis.

### Hortaliças

Couve-flor — Encontramo-nos em plena época de sementeira das variedades serôdias e na da transplantação das variedades temporãs.

A Couve-flor é extremamente gulosa e por isso, para se obterem bons exemplares, é ne-

(Continua na página 2)